

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego cresce nas cinco regiões

Março DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu, pelo segundo mês consecutivo no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16

em 1.000 pessoas

Regiões	Fevereiro de 2016				Março de 2016			
	Total	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa			
		Total	Ocupados	Desempregados	Total	Ocupados	Desempregados	
Distrito Federal	2.534	1.540	1.275	265	2.540	1.554	1.272	282
Fortaleza	3.293	1.818	1.605	213	3.296	1.833	1.593	240
Porto Alegre	3.553	1.837	1.651	186	3.559	1.847	1.649	198
Salvador	3.279	1.866	1.489	377	3.284	1.852	1.457	395
São Paulo	17.744	11.001	9.384	1.617	17.753	11.007	9.257	1.750

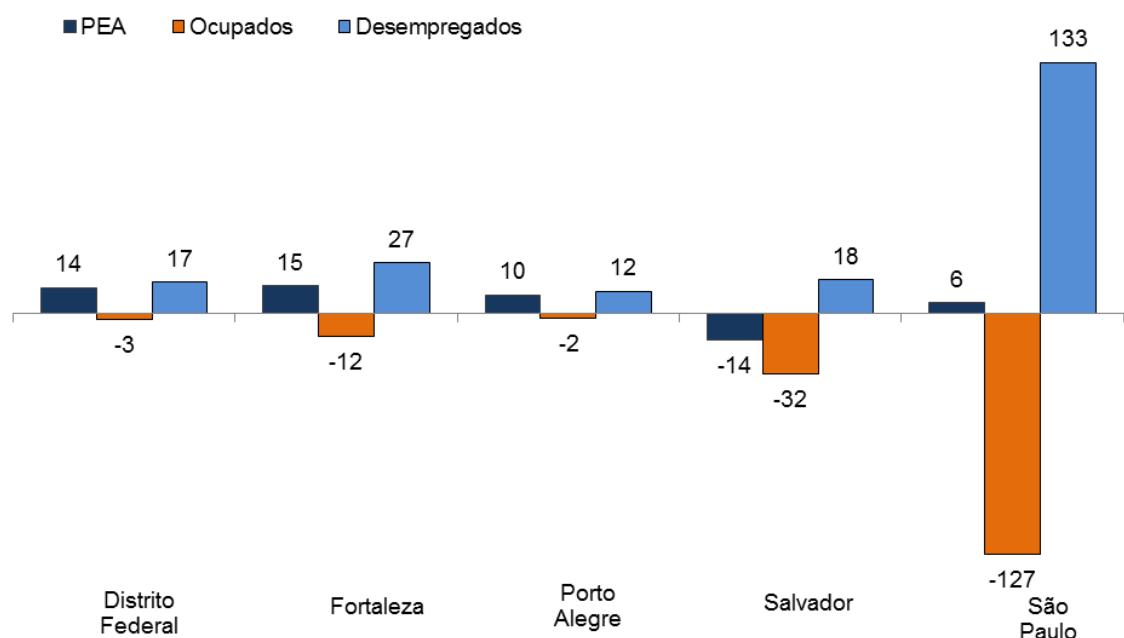
Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em março de 2016, o contingente de desempregados ampliou-se no Distrito Federal e nas quatro regiões metropolitanas onde a Pesquisa de Emprego e Desemprego é realizada (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16

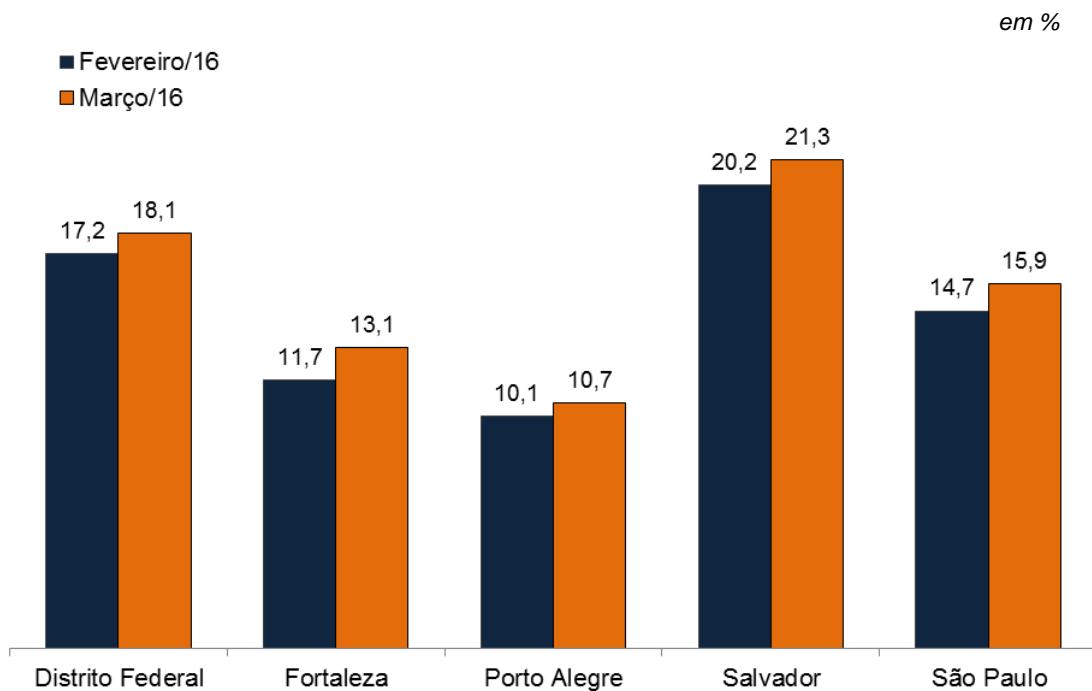
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A taxa de desemprego total cresceu em todas as regiões do Sistema PED, pelo segundo mês consecutivo: Distrito Federal, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o nível de ocupação reduziu-se em Salvador (2,1%), São Paulo (1,4%) e, em menor intensidade, Fortaleza (0,7%) e manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (0,2%) e Porto Alegre (0,1%)

4 – Sob a ótica setorial, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou aumento de postos de trabalho no Distrito Federal (6,4%, ou geração de 3 mil postos), estabilidade em Porto Alegre e redução nas demais regiões: São Paulo (-4,0%, ou eliminação de 56 mil postos), Fortaleza (-3,7%, ou -10 mil) e Salvador (-3,5%, ou -4 mil).

- Na Construção Civil o nível ocupacional elevou-se apenas Fortaleza (2,2%, ou geração de 3 mil postos). Nas demais regiões, houve eliminação de postos de trabalho em Porto Alegre (-7,8%, ou -9 mil), Salvador (-3,9%, ou -5 mil), no Distrito Federal (-2,9%, ou -2 mil) e em São Paulo (-2,7% ou -18 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se aumento de postos de trabalho em Porto Alegre (1,2%, ou mais 4 mil ocupados) e Fortaleza (1,1%, ou 4 mil). Em São Paulo foram eliminados postos de trabalho (-0,8%, ou -14 mil). No Distrito Federal registrou-se relativa estabilidade (-0,4%, ou -1 mil) e, também, na região de Salvador (0,4%, ou 1 mil).
- No setor de Serviços verificou-se pequeno aumento no nível ocupacional em Porto Alegre (0,4%, 4 mil ocupados) e decréscimo nas demais regiões: em Salvador (-2,7%, ou -26 mil ocupações), Fortaleza (-1,4%, ou -11 mil), São Paulo (-1,0, ou -57 mil) e, em menor proporção, no Distrito Federal (-0,6%, ou -5 mil ocupados).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Mar-16	Fev-16	Mar-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Fev-16	Mar-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.272	47	50	3	6,4	69	67	-2	-2,9
Fortaleza	1.593	268	258	-10	-3,7	136	139	3	2,2
Porto Alegre	1.649	252	252	0	0,0	115	106	-9	-7,8
Salvador	1.457	113	109	-4	-3,5	127	122	-5	-3,9
São Paulo	9.257	1.417	1.361	-56	-4,0	666	648	-18	-2,7

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Fev-16	Mar-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Fev-16	Mar-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	239	238	-1	-0,4	904	899	-5	-0,6
Fortaleza	374	378	4	1,1	793	782	-11	-1,4
Porto Alegre	336	340	4	1,2	933	937	4	0,4
Salvador	277	278	1	0,4	947	921	-26	-2,7
São Paulo	1.652	1.638	-14	-0,8	5.537	5.480	-57	-1,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

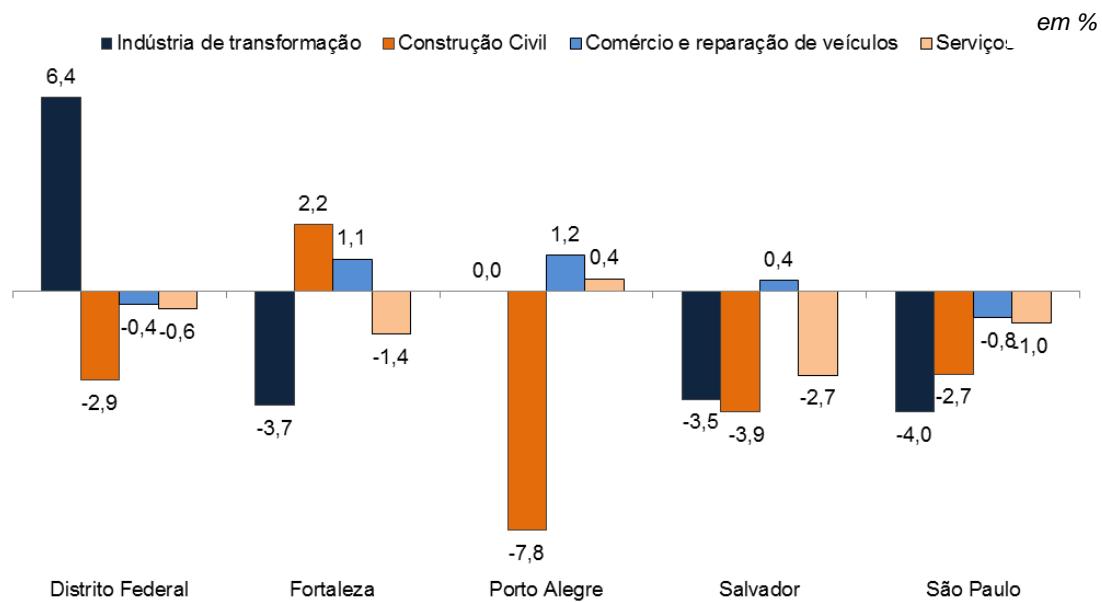
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados registrou declínio em Salvador (-2,9%), São Paulo (-2,6%), Porto Alegre (-1,1%), Fortaleza (-1,0%) e, em menor proporção, no Distrito Federal (-0,4%). No setor privado, houve diminuição do assalariamento com carteira de trabalho assinada em São Paulo (-1,9%), no Distrito Federal (-1,0%) e Fortaleza (-0,7%) e relativa estabilidade em Salvador (-0,3%) e Porto Alegre (-0,2%). O número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada registrou aumento no Distrito Federal (2,4%) e reduziu-se em Porto Alegre (-8,3%), São Paulo (-5,3%), Salvador (-5,1%) e Fortaleza (-3,0%). O contingente de trabalhadores autônomos aumentou no Distrito Federal (2,6%) e, em menor medida, em São Paulo (0,5%), reduziu-se em Porto Alegre (-0,5%), registrou relativa estabilidade em Salvador (-0,4%) e não se alterou em Fortaleza. O número de empregados domésticos aumentou apenas na região de São Paulo (3,4%) e declinou nas demais regiões: Salvador (-5,7%), Distrito Federal (-4,9%), Fortaleza (-2,7%) e Porto Alegre (-2,2%). Com relação àqueles trabalhadores classificados nas demais posições, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, verificou-se aumento do

contingente de ocupados em todas as regiões: Salvador (9,0%), Porto Alegre (8,3%), São Paulo (3,3%), Fortaleza (1,3%) e no Distrito Federal (0,9%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Fevereiro/16-Março/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Fev-16	Mar-16	Variação Relativa (%)	Fev-16	Mar-16	Variação Relativa (%)	Fev-16	Mar-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.275	1.272	-0,2	1.605	1.593	-0,7	1.651	1.649	-0,1
Total de Assalariados (1)	934	930	-0,4	993	983	-1,0	1.196	1.183	-1,1
Setor Privado	663	659	-0,6	872	862	-1,1	1.002	992	-1,0
Com Carteira Assinada	577	571	-1,0	708	703	-0,7	906	904	-0,2
Sem Carteira Assinada	85	87	2,4	164	159	-3,0	96	88	-8,3
Setor Público	272	271	-0,4	121	121	0,0	192	190	-1,0
Autônomos	152	156	2,6	424	424	0,0	196	195	-0,5
Empregados Domésticos	81	77	-4,9	111	108	-2,7	91	89	-2,2
Demais (2)	108	109	0,9	77	78	1,3	168	182	8,3

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Fev-16	Mar-16	Variação Relativa (%)	Fev-16	Mar-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.489	1.457	-2,1	9.384	9.257	-1,4
Total de Assalariados (1)	1.032	1.002	-2,9	6.756	6.582	-2,6
Setor Privado	884	877	-0,8	5.997	5.860	-2,3
Com Carteira Assinada	786	784	-0,3	5.274	5.175	-1,9
Sem Carteira Assinada	98	93	-5,1	723	685	-5,3
Setor Público	147	125	-15,0	751	713	-5,1
Autônomos	268	267	-0,4	1.464	1.472	0,5
Empregados Domésticos	122	115	-5,7	582	602	3,4
Demais (2)	67	73	9,0	582	601	3,3

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre janeiro e fevereiro de 2016, o rendimento médio real dos ocupados declinou em Salvador (-4,1%, passando a equivaler a R\$ 1.292), São Paulo (-2,2%, R\$ 1.984), no Distrito Federal (-2,1%, R\$ 2.879) e em Porto Alegre (-1,9%, R\$ 1.883) e não se alterou em Fortaleza (R\$ 1.262). O salário médio dos assalariados elevou-se apenas em Fortaleza (1,3%, passando a equivaler R\$ 1.354) e reduziu-se nas demais regiões: em Salvador (-4,8%, passando a corresponder a R\$ 1.371), Porto Alegre (-2,5%, R\$ 1.773), São Paulo (-1,5%, R\$ 2.040) e, em menor intensidade, no Distrito Federal (-0,5%, R\$ 3.030) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Janeiro/16-Fevereiro/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos					Variação Relativa (em %)	
	(em reais de fevereiro de 2016)					Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Jan-16	Fev-16	Jan-15	Fev-16			
Distrito Federal	2.942	2.879	3.047	3.030	-2,1		-0,5
Fortaleza	1.262	1.262	1.336	1.354	0,0		1,3
Porto Alegre	1.920	1.883	1.819	1.773	-1,9		-2,5
Salvador	1.347	1.292	1.440	1.371	-4,1		-4,8
São Paulo	2.030	1.984	2.072	2.040	-2,2		-1,5

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).